

DISCIPLINA:

GEOMETRIA DESCRITIVA A

ANOS DE ESCOLARIDADE: 10º/11º

CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS DE ARTES VISUAIS E DE CIÊNCIAS E
TECNOLOGIAS

1. DOMÍNIOS NO ÂMBITO DOS QUAIS SE DESENVOLVEM OS CONHECIMENTOS/CAPACIDADES/ATITUDES PREVISTOS NAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E NO PERFIL DO ALUNO

Domínios		Ponderações	Instrumentos
D1. CONHECIMENTOS	Aquisição/Compreensão Fundamentos teóricos	75%	Testes Fichas de avaliação específicas
	Processos construtivos (dados/resolução/solução)		
	Normalização		
D2. CAPACIDADES	Técnicas - utilização dos instrumentos de desenho - rigor de execução e qualidade de traçados	15%	
	Realização - perceção e visualização de formas	5%	
D3. ATITUDES	Responsabilidade	5%	
	Cooperação/participação		
	Autonomia		
	Espírito Crítico		

2. OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS: NÍVEIS DE DESEMPENHO POR DOMÍNIO

Domínio: D1. CONHECIMENTOS (75%)	
18-20 Muito bom	<ul style="list-style-type: none"> - sistematiza e relaciona os conceitos, seleciona os processos construtivos e domina a normalização; - demonstra grande poder de visualização das formas no espaço; - seleciona com autonomia/economia o processo de resolução mais adequado ao problema.
14-17 Bom	<ul style="list-style-type: none"> - domina os conceitos teóricos, os processos construtivos e a normalização gráfica; - visualiza as formas no espaço corretamente; - formula autonomamente diferentes hipóteses de resposta para os processos de resolução.
10-13 Suficiente	<ul style="list-style-type: none"> - conhece, sumariamente, os conceitos teóricos, os processos construtivos e a normalização gráfica; - visualiza algumas formas no espaço com dificuldade; - nem sempre é autónomo na realização dos processos de resolução de um problema.
6-9 Insuficiente	<ul style="list-style-type: none"> - não conhece, ou conhece inadequadamente, os conceitos teóricos, os processos construtivos e a normalização gráfica; - não visualiza, ou visualiza com grandes dificuldades as formas no espaço; - não desenvolve autonomamente processos de resolução de problemas.
0-5 Fraco	<ul style="list-style-type: none"> - tem muita dificuldade em compreender os conceitos básicos de representação de formas, dos seus processos construtivos e de normalização; - não traduz corretamente os dados de um problema simples; - não resolve os problemas propostos.

Domínio: D2. CAPACIDADES (20%)	
18-20 Muito bom	<ul style="list-style-type: none"> - domina bem os instrumentos de desenho e zela pela sua manutenção; - apresenta grande rigor e qualidade gráfica sistematicamente; - percebe e representa formas com grande pertinência usando a GD como meio de registo; - comunica ideias novas e formas através de registos com grande poder de visualização.
14-17 Bom	<ul style="list-style-type: none"> - manipula com destreza e corretamente os instrumentos de desenho; - executa traçados com rigor e assinalável qualidade gráfica; - utiliza adequadamente a GD como meio de registo e comunicação; - recorre à reprodução gráfica de ideias ou de formas memorizadas com poder expressivo e pertinência.
10-13 Suficiente	<ul style="list-style-type: none"> - utiliza de forma regular os instrumentos de desenho; - observa as convenções gráficas mas nem sempre executa adequadamente todos os traçados; - nem sempre representa formas usando a GD como meio de comunicação; - revela capacidade gráfica na perceção e na representação de formas imaginadas ou reais.
6-9 Insuficiente	<ul style="list-style-type: none"> - não utiliza adequadamente os instrumentos de desenho; - demonstra pouco rigor e erros no uso das normalizações; - não utiliza, ou utiliza inadequadamente, a GD como meio organizado de representação de formas; - tem dificuldade na perceção e decorrente representação de formas gráficas legíveis.
0-5 Fraco	<ul style="list-style-type: none"> - revela grandes dificuldades no manuseamento dos instrumentos de desenho; - tem falta de rigor e poder expressivo, utilizando incorretamente as normalizações;

- não recorre à representação de formas de carácter geométrico para comunicar;
- não revela poder expressivo e legibilidade através dos seus desenhos.

Domínio: D3. ATITUDES (5%)		Pontuação
Responsabilidade (2 pontos)		
A	Apresenta sempre os materiais necessários e acompanha sempre as atividades da aula.	2
	Nem sempre apresenta todos os materiais necessários, mas realiza as atividades da aula.	1
	Não apresenta os materiais necessários e não acompanha as atividades da aula.	0
Cooperação/Participação (1 ponto)		
B	Intervém na aula de forma sistematicamente relevante e coopera com os colegas.	1
	Intervém oportunamente na aula e integra-se corretamente.	0,5
	Raramente intervém na aula / Intervém de forma despropositada e não interage com os colegas.	0
Autonomia (1 ponto)		
C	Resolve problemas com autonomia, selecionando os processos mais adequados.	1
	Resolve os problemas de forma geralmente autónoma.	0,5
	Raramente resolve os problemas.	0
Espírito crítico (1 ponto)		
D	Formula problemas a partir das aprendizagens da aula criando enunciados/desafios estimulantes.	1
	Confronta ideias e perspetivas distintas sobre os vários processos de resolução de problemas.	0,5
	Raramente reflete sobre diferentes processos.	0
Total		5 = 5%
Notas:	1. A classificação do aluno resulta da soma das pontuações que lhe são atribuídas em cada um dos aspetos (A a D). 2. Caso algum dos aspetos (A a D) não seja observado em determinado período, a pontuação do aspeto não observado reverterá para o conjunto das restantes, de modo proporcional. 3. Em caso de dúvida entre dois níveis, relativamente ao enquadramento do desempenho do aluno, deve optar-se pelo nível mais alto.	

3. Notas para a operacionalização dos critérios

A avaliação sumativa a atribuir no final de cada período toma como referência de base (95%) a média obtida nos testes de avaliação e nas fichas de avaliação específica realizados, bem como (5%) de atitudes observadas. A avaliação visa a caracterização do aluno de acordo com os critérios de avaliação referidos para os domínios dos Conhecimentos e das Capacidades, valorizando igualmente:

- ☑ evolução da aprendizagem do aluno evidenciada pela variação dos resultados obtidos nos testes/fichas de avaliação específicas;
- ☑ elementos resultantes da avaliação do aluno colhidos mediante aplicação dos restantes instrumentos de avaliação.

A avaliação é contínua e visa traduzir, através da avaliação sumativa do final do período, a evolução da aprendizagem do aluno. Desse modo, ao tomar como valor de referência (v.r.) as classificações dos testes/fichas de avaliação (t/f.a.) procede aplicando a seguinte fórmula:

1º período	1 x (média dos t/f. a. do 1º período) = valor de referência
2º período	(1 x média t/f.a. 1º período) + (2 x média t/f.a. 2º período): 3 = v.r.
3º período	(1 x média dos t/f.a. 1º período) + (2 x média dos t/f.a. 2º período) + (2 x média dos t/f.a. 3º período): 5 = v.r.

Os testes de avaliação e as fichas de avaliação específicas serão cotados de acordo com os seguintes critérios de correção:

Tradução gráfica dos dados e Processo de resolução	Até um máximo de 60% da cotação total
Apresentação gráfica da solução	Até 30% da cotação total
Observância das convenções gráficas usuais aplicáveis, Rigor de execução e qualidade expressiva dos traçados	Até 5% da cotação total